

# LIÇÃO 7 Necessidades Básicas Supridas

---

“O pão nosso de cada dia nos dá hoje” ( Mateus 6: 11).

“Nos dá”. Isto agora já soa mais como as orações que geralmente fazemos. Dá-me comida! Dá--me uma casa! Dá-me um emprego! Dá-me dinheiro! Dá-me, dá-me, dá-me! Esta é a única oração que muitas pessoas sabem fazer. De facto, nunca oram até precisarem de alguma coisa, e então, a única coisa que dizem é “Dá-me”!

Que vergonha! Estas pessoas pensam que Deus só serve para lhes dar o que querem. Veem Deus como um armazém ou um celeiro onde se guardam as provisões. Só se dirigem a Ele quando precisam de alguma coisa.

Deus prometeu suprir todas as nossas necessidades. Ele tem comida suficiente para todos. Mas Deus quer que O procuremos porque nós O amamos e não por aquilo que queremos que Ele nos dê.

Veja, Deus quer algo que só nós Lhe podemos dar. Ele quer o nosso amor e a nossa adoração. Ele galardoa os que O procuram (Hebreus 11:6).

***Esboço da Lição***

---

- A. Uma Questão de Desejo
- B. Uma Questão de Abundância
- C. Uma Questão de Pedir

***Objetivos da Lição***

---

Ao terminar esta lição deverá ser capaz de:

1. Reconhecer a relação entre a oração e a adoração, e o facto de as nossas necessidades serem supridas por Deus.
2. Explicar o “dom de repartir com outros”.
3. Reconhecer as responsabilidades e benefícios que este “dom de repartir com outros” proporciona no serviço.
4. Comparar os motivos que os homens têm para dar e examinar os seus próprios motivos.

***Atividades de Aprendizagem***

---

1. Desenhar as duas ilustrações usadas nesta lição e explicá-las.
2. Ler 1 Coríntios 9:14 e explicar as palavras de Paulo. Ler também Números 18:21-24 e Levítico 27:30.
3. Se deseja o “dom de repartir com os outros” não espere até ter abundância, mas comece hoje a partilhar o pouco que tem com alguém em necessidade.
4. Orar pela comida em todas as refeições e pedir a Deus que a abençoe.
5. Fazer o desenvolvimento da lição capítulo a capítulo. Escrever as respostas de estudo e do Autoavaliação.

***Palavras-Chave***

---

Canal

Meios

Mordomia

Mordomo

Necessidades Básicas

Pagão

## A. Uma Questão de Desejo

**Objectivo 1.** *Explicar como procurar o reino de Deus nos garante que as nossas necessidades “básicas” serão supridas.*

As próximas quatro lições falam das necessidades dos homens. Jesus mencionou comida, perdão, tentação e libertação. Nesta lição estudaremos a necessidade de comida ou, como lhe chamamos, “básica”. Básica significa tudo o que precisamos para viver: comida, roupa, formação, casa, dinheiro, etc. Queremos mostrar que Deus providenciará as coisas necessárias se nos preocuparmos acima de tudo com o Seu reino.

1 Nesta lição a que se refere a palavra “básica”?

---

---

Deus preocupa-se com as nossas necessidades. Quando oramos, Ele ouve. “E esta é a confiança que temos nele, que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve” (1 João 5:14). Portanto, podemos orar por tudo se acrescentarmos as palavras, “... Se o Senhor quiser...” (Tiago 4:15). Não está errado querermos “coisas”. O que é errado é continuarmos a querê-las, quando sabemos que não é a vontade de Deus que as tenhamos.

2 Quando está errado querer “coisas”?

---

---

Quando oramos por “coisas” é bom lembrar o seguinte:

Não estamos a tentar que Deus Se interesse. Ele é amor. Ele está mais interessado nas nossas necessidades do que nós. Ele quer ajudar-nos.

Não estamos a dizer a Deus algo que Ele não saiba. Antes de Lhe pedirmos, Ele já sabe tudo o que precisamos. Ele disse que ao orar não devíamos usar “vãs repetições” (Mateus 6:7).

Não estamos a pedir algo que Ele não possa fazer. Nada é impossível para Deus.

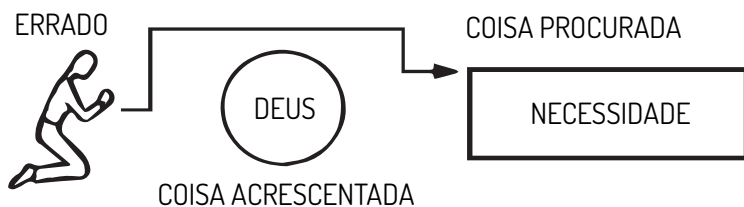
Poderá perguntar, “Se Deus se preocupa mais do que nós, e se Ele sabe antes de Lhe pedirmos, se tem todo o poder para responder, porque precisamos de orar? Porque Deus não supre as nossas necessidades sem Lhe pedirmos”? A resposta é uma das grandes maravilhas do plano de Deus. Deus escolheu, em tudo o que faz, trabalhar com os homens. Não é da Sua vontade ajudar o homem, a menos que ele queira. Por isso é que precisamos de orar e ter fé. É assim que “desamarramos” as mãos de Deus. Juntamos a nossa à Sua vontade, e Ele responde às nossas orações!

- 3 Quando oramos por “coisas” devemos lembrar que Deus:
  - a) não está interessado na nossa oração pelas nossas necessidades.
  - b) sabe o que precisamos antes de Lhe pedirmos.
  - c) sempre providenciará para nós, sem Lhe pedirmos.

Pedir coisas é apenas uma pequena parte da oração. Louvor, adoração e agradecimento devem vir em primeiro lugar. O Seu nome, o Seu reino e a Sua vontade devem ter a prioridade. Foi assim que Jesus orou. Ele não passou muito tempo a pedir “coisas”. Quando pedia, as Suas orações eram curtas e simples. Ele não mendigava nada a Deus. Ele sabia que se procurasse a vontade de Deus acima de tudo, as Suas necessidades seriam supridas.

## Usando Deus

Vamos agora aplicar o nosso ensino às necessidades básicas. Elas serão “acrescentadas” se estivermos preocupados com o reino de Deus acima de tudo. Mas precisamos de ser cuidadosos. Não devemos procurar o reino de Deus como um “meio” de receber as coisas “básicas”. Algumas pessoas dizem, “Se colocar Deus em primeiro lugar, terá um bom emprego”. Ou “se der o seu dízimo enriquecerá”. Ou ainda “se orar muito, terá bons resultados na escola”. Pense! Há alguma coisa errada neste tipo de conversa? Sim, há alguma coisa errada. Não está a ver? Está a usar Deus para conseguir o que quer. Não O está a procurar – está a procurar emprego, riquezas ou sucesso. Está a “acrescentar” Deus como uma coisa para conseguir o que precisa. Está a usar Deus para receber.



- 4 O que está errado na oração apresentada na ilustração em cima?

---



---

Quando Jesus alimentou a multidão, eles seguiram-No. Ele disse “... na verdade vos digo que me buscais... porque comestes do pão e vos saciastes” (João 6:26). Mais tarde disse “... Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome...” (João 6:35). Finalmente, João 6:66 diz “... muitos dos Seus discípulos tornaram para trás, e já não andavam com ele”. Jesus queria que as pessoas O procurassem, mas elas só queriam pão!

- 5 Leia João 6:26-66. Porque é que as pessoas abandonaram Jesus?
- 

### **Coisas que os Incrédulos Procuram**

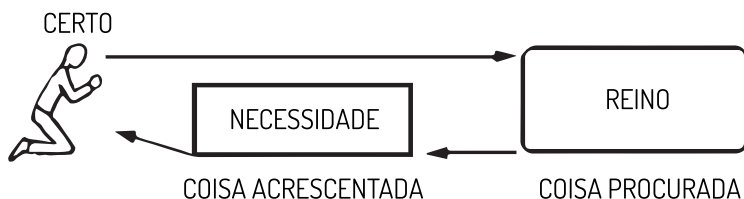
Os filhos de Deus não deviam ser como os incrédulos no procurar. Jesus disse “... Nem só de pão viverá o homem...” (Mateus 4:4). Ele disse-o ao diabo que estava a tentá-Lo para que Ele usasse o poder de Deus para arranjar comida para Si próprio.

A vida é mais do que um emprego e do que comer. Foi por isso que Jesus nos ensinou a orar pelas coisas mais importantes. Ele disse “Não ajunteis tesouros na terra...” (Mateus 6:19). Jesus disse “... Não podeis servir a Deus e a Mamom (dinheiro)” (Mateus 6:24). Disse ainda “... Não andeis cuidadosos... pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber...” (Mateus 6:25). Depois, em Mateus 6:31-32, as palavras de Jesus mostram a diferença entre o crente e o incrédulo, entre o filho de Deus e o filho do diabo. Ele disse “Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal” (Mateus 6:34).

- 6 Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.
- Uma pessoa não pode servir Deus e o dinheiro ao mesmo tempo.
  - Uma pessoa deve juntar tesouros na terra.
  - Uma pessoa não se deve preocupar com o comer e o beber.
  - Um homem que se preocupa com a comida é um pagão.

## Coisas a Seguir

Jesus continuou a Sua conversa dizendo “Mas, buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6:33). Note! O crente procura o reino de Deus. A comida, a bebida e as roupas são as coisas acrescentadas! Assim:



Agora tudo isto soa muito bem. Mas resulta? Será que a pessoa que procura primeiro o reino de Deus vê as suas necessidades supridas? Não se deverá preocupar com a sua vida? Claro que Deus sabe que temos de sustentar as nossas famílias, e comer! É errado ganhar dinheiro? Não nos devemos preocupar com a nossa esposa e filhos?

Caro amigo, deixe-me garantir-lhe. Deus está preocupado com as suas necessidades. Ele importa-se. Deus é amor e interessa-se mais do que qualquer ser humano o pode fazer. Ele também quer o seu interesse. Ele quer que sustente a sua família, que ame e tome conta da sua esposa e filhos. De facto, é por Ele se preocupar que Ele nos ensinou a orar da maneira certa. As coisas de que necessitamos serão providenciadas, se orarmos como deve ser. Paulo ajuda-nos a compreender melhor o que Jesus ensinou.

“Porque o reino de Deus não é comida, nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo. Porque quem nisto serve a Cristo, agradável é a Deus e aceito aos homens. Sigamos, pois, as coisas que servem para a paz e para a edificação de uns para com os outros” (Romanos 14:17-19).



- 7 Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA. Romanos 14:17-19 diz:
- O reino de Deus não é comida nem bebida.
  - O reino de Deus é amor.
  - Para seguir as coisas que servem para paz.

O que tanto Jesus como Paulo estavam a ensinar é que “devemos seguir” ou “preocuparmo-nos acima de tudo” com as “coisas” mais importantes. Se o fizermos, Deus tomará conta das outras “coisas”. Se seguirmos o reino, a comida seguir-nos-á! Deus encarregar-Se-á disso! Será que isto parece simples e disparatado? Não é disparatado, mas é simples... se tiver fé!

Aqueles que seguem “todas estas coisas” nunca estão satisfeitos. São como a mulher junto ao poço que tinha que lá ir todos os dias para satisfazer a sede. Jesus disse: “Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede...” (João 4:14). Ele falou duma maneira de viver melhor do que procurar o comer e o beber.

Os que seguem o reino de Deus têm a promessa de que Deus proverá as suas necessidades “diariamente”. A fé do reino de Deus é “diária”! Nós oramos “O pão nosso de cada dia nos dá hoje” (Mateus 6:11).

## B. Uma Questão de Abundância

**Objectivo 2.** *Explicar o significado do “dom de repartir”.*

**Objectivo 3.** *Descrever o tipo de pessoas a quem Deus dá o “dom de repartir com os outros”.*

## A Quantidade de Fé

Romanos 12:3 diz a cada um de nós para nos julgarmos a nós mesmos “... conforme a medida da fé que Deus repartiu a

cada um”. Deus deu fé a todos os crentes para os ajudar a cumprir a sua parte no Seu plano. A uns foi dada mais fé do que a outros. Alguns dons requerem mais fé do que outros.

8 Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.

- a) Deus dá a mesma fé a todos os homens.
- b) Deus deu fé a todos os crentes.
- c) Alguns dons requerem mais fé do que outros.

Deus disse-nos “Portanto, procurai, com zelo, os melhores dons...” (1 Coríntios 12:31). Os dons importantes exigem muita oração se queremos usá-los como deve ser. Alguns dons tornam os homens orgulhosos. Por causa disto, Deus permitiu que Paulo tivesse um sofrimento físico doloroso “E, para que me não exaltasse pela excelência das revelações...” (2 Coríntios 12:7). Vamos agora falar de um dom que Deus dá e que causa muitas tentações. É o dom de repartir com os outros (Romanos 12:8), e só é dado a um pequeno número de pessoas. Porquê? Vamos falar disso.

9 Porque é que os dons exigem muita oração?

---

## **Um Canal de Bênçãos**

O Senhor tinha algumas coisas fortes a dizer acerca dos ricos. Ele disse “... é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha, do que entrar um rico no reino dos céus” (Mateus 19:24). Palavras fortes, sem dúvida! Em Tiago 5:1-6 lemos de ricos que enriqueceram por não pagarem aos seus trabalhadores. Depois de terem explorado os seus empregados, guardaram o dinheiro e não fizeram nada de útil com ele. “O vosso ouro e a vossa prata se enferrujaram; e a sua ferrugem dará testemunho contra vós, e comerá como fogo a vossa

carne. Entesourastes para os últimos dias” (Tiago 5:3). O pecado desses homens não era serem ricos. Mas era o pecado de terem explorado os outros para obterem as suas riquezas. O pecado de as usarem de uma maneira egoísta e não para fazerem o bem.

10 É pecado ser-se rico? Explique.

---

---

---

Poucas pessoas conseguem resistir à vida egoísta que acompanha as riquezas. “Mas os que querem ser ricos caem em tentação e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e ruína” (1 Timóteo 6:9). Por isso, à maioria das pessoas, Deus só dá o que elas necessitam. Porque, se têm demais, ganham apetite pelas “coisas” e geralmente deixam de se preocupar com o reino de Deus.

Há alguns crentes em que Deus pode confiar que usarão as suas riquezas como deve ser, em favor do Seu reino. A esses Ele dá o dom de “repartir com os outros”. É um grande dom, mas requer muita oração para ser usado devidamente.

Há homens piedosos que sabem como fazer dinheiro. Se eles estão preocupados, em primeiro lugar, com o reino de Deus, Ele abençoará os seus negócios. Estes homens não cometem o erro dos ricos mencionados em Tiago 5: 1-6. Eles não exploram para obterem as riquezas. Eles não as guardam para as usarem de uma maneira egoísta. Eles consideram-se servos de Deus, que os encarregou de usarem as suas riquezas para o Seu reino. São homens com este dom que dão o dinheiro necessário para a obra de Deus. São como um cano por onde corre a água. São um canal de bênção.

11 Como é que uma pessoa rica se deve sentir em relação ao seu dinheiro?

---

---

As pessoas com o dom de “repartir com outros” não guardam as riquezas para si, mas deixam que elas passem, através das suas mãos para a obra do Reino.

É importante saber-se que a mesma regra se aplica tanto aos ricos como aos pobres. É tão mau um pobre que consegue o seu dinheiro desonestamente, como o rico que faz a mesma coisa. O importante não é a quantidade de dinheiro dado, mas o sentimento com que a ação é feita, a vontade de repartir. Por exemplo, a viúva pobre que deu duas pequenas moedas, deu tudo o que tinha (Marcos 12:42-44). Jesus disse que o seu “dom de repartir” era maior do que o dos ricos. Porquê? A viúva deu da sua pobreza, deu tudo o que tinha!

A viúva deu tudo o que tinha! Este é o segredo do “dom de repartir”. O dar torna-se uma coisa fácil quando fazemos de Cristo o Senhor de tudo. Então damos segundo as Suas ordens. Deus está à procura de homens de confiança para usarem o seu dinheiro quer seja pouco, quer seja muito, para o Seu reino. A esses Ele dá o “dom de repartir”!

12 Qual é o segredo de dar?

---

---

## C. Uma Questão de Pedir

**Objectivo 4.** *Ilustrar como adorar através do dízimo e da mordomia.*

O dinheiro parece ser a resposta para muitas necessidades. O amor ao dinheiro é a raiz de todo o mal, mas o dinheiro em

si não é mau. O uso do nosso dinheiro é um bom teste das nossas prioridades... e da nossa vida espiritual.

13 Leia 1 Timóteo 6:10. Qual é a origem de toda a espécie de males?

---

### **Motivação da Lei**

Todos os crentes devem devolver a Deus um décimo dos seus rendimentos. A isto chama-se dízimo. Mas porque é que um crente deve dar o dízimo? Por causa do ensino da Bíblia? Porque é uma lei da sua igreja? Porque é que os crentes devem dar o dízimo? Qual deve ser o motivo para isso? O dízimo é uma maneira de adorar Deus. Damos o dízimo porque amamos Deus e queremos agradecer-Lhe o que Ele providenciou para nós. Dar é adorar! Adorar é dar! Adorar não é só dar as nossas palavras, mas também o nosso dinheiro.

14 Um crente deve dar o dízimo porque:

- a) a lei assim o exige.
- b) enriquecerá se o fizer.
- c) o seu amor por Deus o motiva a isso.
- d) fica envergonhado se não o fizer.

Algumas pessoas dão o dízimo porque a Bíblia nos ensina que o devemos fazer. Isto é verdade, a Bíblia ensina-nos a dar o dízimo. Abraão pagou dízimos a Melquisedeque, que era uma figura de Cristo (Génesis 14:20). Jacob pagou dízimos antes da Lei ser dada a Moisés (Génesis 28:22). Malaquias disse que quem não paga o dízimo está a roubar Deus (Malaquias 3:8).

15 A Bíblia diz que:

- a) Abraão pagou os dízimos a Cristo.
- b) Jacob pagou dízimos antes da Lei ser dada.
- c) Moisés foi o primeiro homem a pagar dízimos.

Jesus disse “... se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus” (Mateus 5:20). Os fariseus pagavam dízimos. Temos de ser mais fiéis do que eles! Eles só pagavam os dízimos porque a lei o exigia. Se não houvesse lei, eles não teriam pago! Eles pagavam mas não voluntariamente. Só faziam o que a lei exigia. Os seus motivos estavam errados.

Os fariseus pareciam-se muito com alguns cristãos de hoje. Alguns deles querem as bênçãos proporcionadas pelo pagamento do dízimo, mas não se preocupam com Aquele que abençoa! Eles “usam” Deus como um “meio” para conseguirem os seus “fins”! Eles conhecem a promessa de Deus referente àqueles que dão o dízimo, por isso dão um décimo dos seus rendimentos, esperando que Deus os enriqueça. Então Deus abençoa-os, pois não quebra as Suas promessas. Contudo, os seus motivos estão errados e quando isso acontece perde-se a bênção maior que é o fruto de se dar de uma maneira generosa.

16 Os crentes podem ser mais fiéis do que os fariseus, quando dão:

- a) para serem vistos.
- b) por causa do amor.
- c) para serem recompensados.

## **Motivação do Amor**

Pode dar o dízimo e não estar a adorar. Mas não pode adorar e não dar o dízimo. A adoração levará o crente a dar

mais do que o dízimo. De facto, quando alguém está preocupado com o reino de Deus, acima de tudo, dá-se e ele próprio e tudo quanto tem a Deus! Torna-se um mordomo do dinheiro que recebe e usa-o de acordo com a vontade de Deus. Essa pessoa diz “É tudo Teu, Senhor, e eu também sou Teu. Usa-me a mim e ao meu dinheiro de acordo com a Tua vontade”!

Isto é mordomia! Um mordomo pertence ao seu mestre. Não possui riqueza pessoal. É responsável pela riqueza do seu mestre e usa-a de acordo com as suas ordens. O mordomo não se preocupa consigo próprio, pois sabe que o seu mestre suprirá todas as suas necessidades. Ele sabe que a riqueza do seu mestre é, de longe, maior do que a sua e que, se for fiel, não terá falta de nada.

Que bela ilustração de Cristo a providenciar para os crentes. O nosso Mestre toma conta de nós, Ele supre as nossas necessidades. Nós, por outro lado, temos de ser mordomos responsáveis da Sua riqueza. Devemos sempre lembrar-nos de que tudo o que possuímos pertence a Deus por direito. Ele é o Criador de tudo, incluindo o nosso dinheiro.

Portanto, o que estamos a dizer nesta lição, é que o crente que se preocupa acima de tudo com o reino e a glória de Deus, não tem nada que se preocupar com as suas necessidades “básicas”. Toda a sua vida é uma vida de adoração e louvor. Deus tomará conta dele! Estamos também a dizer que a oração e a adoração não se podem separar do caminhar do crente. A oração certa mudará a nossa atitude. Não nos preocupemos com as nossas necessidades. Se procurarmos, num espírito de oração, o reino de Deus em primeiro lugar, Ele suprirá todas as nossas necessidades.

17 De que forma é o crente um mordomo?

---

**Autoavaliação**

---

RESPOSTAS BREVES – Escreva a resposta correta no espaço dado.

1 Porque é que Deus não supre as nossas necessidades sem Lhe pedirmos?

---

---

2 Ao orarmos por coisas, quais são as duas coisas de que nos devemos lembrar?

---

---

3 Porque é que o “dom de repartir com outros” exige muita oração?

---

---

4 Como podem os crentes exceder a justiça dos fariseus?

---

---

5. Como é que o uso do dinheiro pode ser um teste para a nossa vida espiritual?

---

---

6. Enumere três coisas acerca dum mordomo.

---

---

7. Como é que a oração bem feita afeta a nossa atitude em relação às necessidades básicas?

---

---



**Respostas às Perguntas de Estudo**

---

- 9 Para saber usá-los como deve ser.
- 1 Todas as coisas que precisamos para viver: comida, roupas, casa, dinheiro, etc.
- 10 Não, não é pecado ser rico. Mas os ricos têm que ter cuidado para não obterem o seu dinheiro desonestamente, e para não se tornarem egoístas.
- 2 Quando continuamos a querê-las mesmo sabendo que não é da vontade de Deus que as possuamos.
- 11 Que é um servo de Deus e que deve usar as suas riquezas para o Seu reino.
- 3 b) sabe o que precisamos antes de Lhe pedirmos.
- 12 Quando Cristo é o mestre de tudo o que temos, torna-se fácil dar, de acordo com as Suas ordens.
- 4 A pessoa não está a procurar Deus, mas as suas necessidades básicas.
- 13 O amor ao dinheiro.
- 5 Porque só queriam o pão que Ele lhes dava.
- 14 c) O seu amor por Deus o motiva a isso.
- 6 a) e c) são verdadeiras.
- 15 b) Jacob pagou os dízimos antes da Lei ser dada.
- 7 a) e c) são verdadeiras.
- 16 b) Por causa do amor.
- 8 b) e c) são verdadeiras.
- 17 O seu trabalho é adorar e obedecer ao seu mestre e confiar que ele suprirá todas as suas necessidades.